

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep) divulga hoje (11/08) o seu 3º Boletim de Preços. Essa publicação analisa a trajetória dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), durante o mês de julho de 2023, com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com preços internacionais.

DESTAQUES

- A Petrobras reduziu, em suas refinarias, os preços da gasolina (-5,3%) e do GLP (-3,9%) a partir de 01/07. Ao longo do mês, entretanto, os preços da gasolina nas bombas registraram altas.
- Os preços do diesel, por sua vez, seguiram registrando quedas ao consumidor final na média nacional, mas houve algumas exceções, como o crescimento dos preços nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso e Tocantins.
- O preço médio do etanol ficou estável em julho. Com a subida dos preços da gasolina, a relação entre os preços médios da gasolina e do etanol caiu a 68% (ante os 70% do mês de junho), tornando o biocombustível mais atrativo para o abastecimento de veículos flex.

ANÁLISE

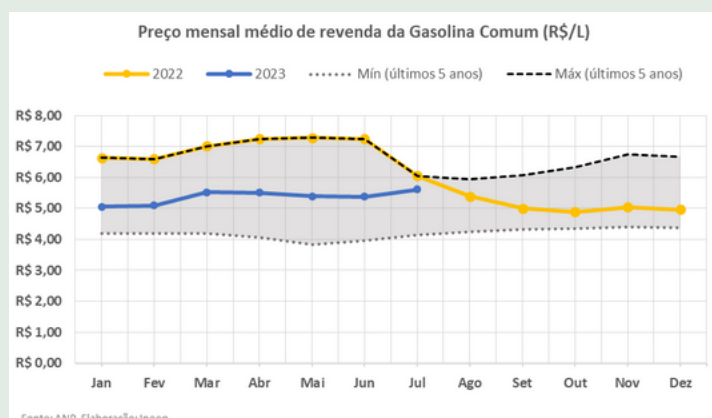
A média mensal do preço do barril de petróleo do tipo Brent de julho se elevou, atingindo U\$ 80,11, valor 7,0% maior do que a média de junho. Ao longo do mês de julho, os preços do Brent tiveram

tendência de alta. Os preços da Cesta OPEP aumentaram ainda mais do que o Brent. A apreciação cambial da moeda brasileira frente ao dólar observada no mês de julho, de cerca de 1,0%, contribuiu para contrabalançar os aumentos dos preços internacionais. O câmbio médio observado em julho foi de R\$ 4,80.

Em relação às referências internacionais de preços dos derivados, no Golfo do México (EUA) os preços no varejo da gasolina e do diesel cresceram, com destaque para a subida dos preços do diesel.

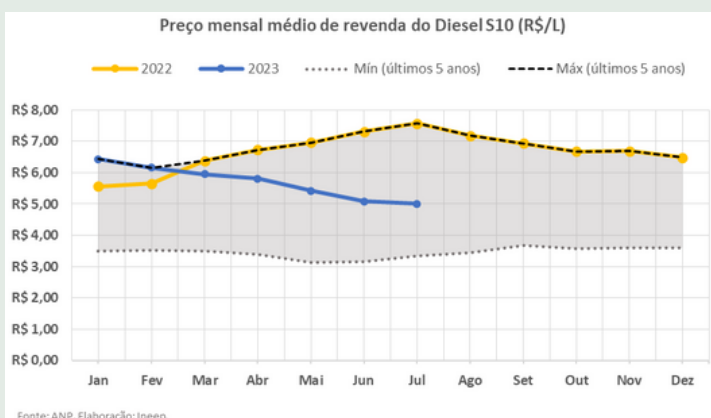


GASOLINA



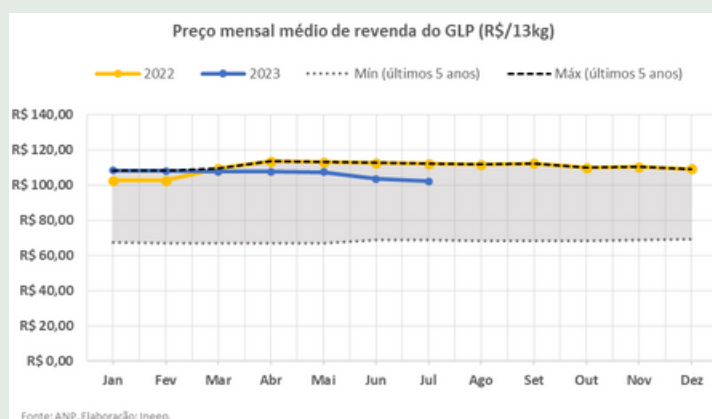
O preço da gasolina nos postos de combustíveis se elevou na média nacional, registrando alta de 4,3% no comparativo mensal, atingindo R\$ 5,61 em julho. O maior preço médio foi apurado na região Norte (R\$ 5,91), enquanto o menor na região Sudeste (R\$ 5,44). Entre os estados, as maiores médias mensais observadas foram no Acre (R\$ 6,37) e no Amazonas (R\$ 6,30) e as menores, no Mato Grosso do Sul (R\$ 5,31) e no Amapá (R\$ 5,27).

DIESEL



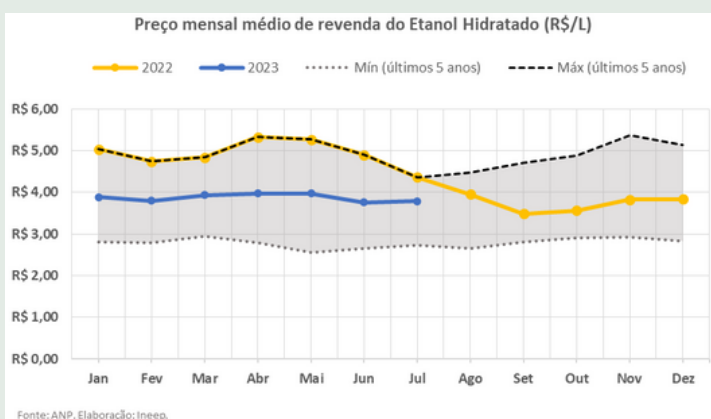
O preço do diesel, por sua vez, teve pequena redução de 1,6% na média nacional, com preço médio de R\$ 5,00 na bomba. Entre as regiões, a Norte se destacou pelo maior preço médio (R\$ 5,28) e a Nordeste pelo menor (R\$ 4,91). Entre os estados, as maiores médias foram no Acre (R\$ 6,02) e em Roraima (R\$ 5,49) e as menores, em Paraíba (R\$ 4,84) e em Pernambuco (R\$ 4,72).

GLP



Já o preço médio nacional do GLP sofreu redução de 1,4% no comparativo mensal, registrando R\$ 101,99. Assim como nos outros produtos, a região Norte foi destaque de maior preço médio (R\$ 115,66), enquanto o menor preço foi verificado no Nordeste (R\$ 99,58). Entre os estados, as maiores médias observadas foram em Roraima (R\$ 126,37) e no Mato Grosso (R\$ 120,61) e as menores, no Rio de Janeiro (R\$ 92,99) e em Pernambuco (R\$ 89,51).

ETANOL



O preço médio do etanol hidratado se manteve praticamente estável, crescendo apenas 0,8% na comparação entre julho e junho de 2023 e fechou o mês em R\$ 3,79 no âmbito nacional. Apesar de não ser impactado diretamente pelas reduções nas refinarias, o preço da gasolina é uma referência para o preço do etanol, por serem bens substitutos e concorrerem entre si. Em função da eficiência energética de cada combustível, abastecer com etanol só vale a pena para o consumidor, se o preço do biocombustível estiver abaixo de 70% do preço da gasolina, em média. Em julho, essa relação ficou em cerca de 68%.